

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## CIENÇARTES: A POÉTICA COMO DESLOCAMENTO NO CAMPO PSI

Autora: Pietra Pujol Manzoli Orientador: Luis Artur Costa

A construção dessa pesquisa parte de um desdobramento do projeto *Método e Criação: Híbridismos entre as Artes e a Psicologia Social*, que investiga publicações que operam tensionamentos entre o plano de coordenadas - característico das ciências - e o campo de composições - característico das artes. Para tanto, catalogamos artigos presentes na base de dados Scielo que trouxessem os dois planos do conhecimento evidenciados em suas palavras chave. Encontramos mais de 900 artigos, que organizamos em seis nós principais, cinco sub-nós e 6 entre-nós, os quais caracterizam a forma como criam híbridismos entre as artes e as ciências. Entre eles, destacamos o sub-nó "Ciençarte originais", cujos artigos operam interferências intrínsecas e ilocalizáveis entre o plano de coordenadas e o plano de composições, onde, na própria escrita, as(os) autoras(es) fazem experimentações em que arte e ciência misturam-se mais fortemente.

Considerando o banco de dados não como a construção de um objeto delimitável e finalizado, mas como uma máquina capaz de seguir produzindo novos sentidos, propomos um desdobramento da pesquisa ao investigar como os artigos da categoria "Ciençarte originais" podem criar rupturas com os discursos do saber psi. Para tanto, escolhemos produções que colocassem em questão os saberes e/ou práticas do campo, selecionados a partir dos tensionamentos operados nos resumos e nos comentários feitos previamente pelos pesquisadores do nosso projeto. A partir da leitura, buscamos dar visibilidade às ferramentas metodológicas utilizadas na construção dos artigos híbridos, e pensar como o uso destas hibridizações opera deslocamentos no campo psi.

Nos interessou poder criar uma rede de transmissão para que, além de poder colocar em questão nossas metodologias de pesquisa e de construção de saber, pudéssemos compartilhar as ferramentas que encontramos durante nossa cartografia. Não temos a intenção de criar um protocolo aplicável de como misturar arte e ciência, mas sim, de entender as estratégias metodológicas utilizadas nos artigos como ferramentas singulares que não são passíveis de generalização-replicação e que, portanto, deslocam e tensionam nossos padrões do fazer-pensar científico. Entretanto, defendemos o compartilhamento e a transmissão destas singularidades, pois as compreendemos como potententes operadoras de variações no saber psi - a partir da experiência e da afetação. Assim, queremos tecer a construção de uma caixa-trama onde estas metodologias podem ser apresentadas a outras(os) pesquisadoras(es) para que elas(es), de uma forma igualmente singular, possam continuar compondo e esburacando o saber psi.

### Referências:

- DELEUZE, G. *Lógica do Sentido*. São Paulo: Ed. Perspectiva S.A., 1975.  
DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *O que é a filosofia?*. São Paulo: Ed 34, 1992.